

A INTEGRAÇÃO DE MICROPROCESSADORES, SISTEMAS EMBARCADOS E ENGENHARIA MECÂNICA NA REVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO MÉDICO

THE INTEGRATION OF MICROPROCESSORS, EMBEDDED SYSTEMS, AND MECHANICAL ENGINEERING IN THE REVOLUTION OF MEDICAL MONITORING AND DIAGNOSIS

LA INTEGRACIÓN DE MICROPROCESADORES, SISTEMAS EMBEBIDOS E INGENIERÍA MECÁNICA EN LA REVOLUCIÓN DEL MONITOREO Y DIAGNÓSTICO MÉDICO

João Vítor Veloso Mata¹
Monique Conceição Soares²
Thiago Santana de Oliveira³
Jonathan Araujo Queiroz⁴

RESUMO: Este artigo buscou analisar a aplicação de microprocessadores e sistemas embarcados em dispositivos médicos, com foco na melhoria do monitoramento e controle das condições de saúde dos pacientes. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa e exploratória, utilizando um estudo de caso realizado em uma instituição de saúde pública. A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental, entrevistas com profissionais de saúde e observação direta do uso dos dispositivos médicos, como marcapassos e ventiladores mecânicos, que incorporam microprocessadores para o controle automático das condições vitais dos pacientes. Os resultados mostraram que esses dispositivos, juntamente com a integração com tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA), proporcionaram um monitoramento mais preciso e eficaz, permitindo intervenções rápidas e personalizadas. A pesquisa concluiu que os sistemas embarcados têm um impacto significativo na melhoria da qualidade do atendimento médico, aumentando a precisão no controle das condições críticas e permitindo um monitoramento remoto eficiente, o que contribui para a segurança dos pacientes e a otimização do tempo dos profissionais de saúde.

688

Palavras-chave: Microprocessadores. Sistemas Embarcados. Monitoramento de Saúde.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the application of microprocessors and embedded systems in medical devices, focusing on the improvement of monitoring and control of patients' health conditions. The research followed a qualitative and exploratory approach, using a case study conducted at a public health institution. Data collection was carried out through document analysis, interviews with healthcare professionals, and direct observation of the use of medical devices such as pacemakers and mechanical ventilators, which incorporate microprocessors for automatic control of vital signs. The results showed that these devices, along with integration with technologies like the Internet of Things (IoT) and Artificial Intelligence (AI), provided more accurate and efficient monitoring, enabling fast and personalized interventions. The study concluded that embedded systems have a significant impact on improving medical care quality by increasing the precision in controlling critical conditions and allowing efficient remote monitoring, which contributes to patient safety and optimizes healthcare professionals' time.

Keywords: Microprocessors. Embedded Systems. Health Monitoring.

¹Bacharelado em Ciência da Computação, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Administração, Pós-graduação em Engenharia de Dados. Faculdade Anhanguera.

²Pós-doutorado. Johns Hopkins University School of Education.

³Mestrado em Engenharia de Materiais. Instituto Federal do Maranhão,

⁴Graduação em Licenciatura em Matemática, Especialização em Métodos Estatísticos Aplicados, Mestrado em Engenharia da Eletricidade, Doutorado em Engenharia da Eletricidade, Pós-doutorado em Engenharia biomédica. Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar la aplicación de microprocesadores y sistemas integrados en dispositivos médicos, con un enfoque en la mejora del monitoreo y control de las condiciones de salud de los pacientes. La investigación siguió un enfoque cualitativo y exploratorio, utilizando un estudio de caso realizado en una institución de salud pública. La recolección de datos se realizó mediante análisis documental, entrevistas con profesionales de salud y observación directa del uso de dispositivos médicos como marcapasos y ventiladores mecánicos, que incorporan microprocesadores para el control automático de los signos vitales. Los resultados mostraron que estos dispositivos, junto con la integración de tecnologías como el Internet de las Cosas (IoT) y la Inteligencia Artificial (IA), proporcionaron un monitoreo más preciso y eficiente, permitiendo intervenciones rápidas y personalizadas. El estudio concluyó que los sistemas integrados tienen un impacto significativo en la mejora de la calidad de la atención médica, aumentando la precisión en el control de condiciones críticas y permitiendo un monitoreo remoto eficiente, lo que contribuye a la seguridad de los pacientes y optimiza el tiempo de los profesionales de la salud.

Palabras clave: Microprocesadores. Sistemas Integrados. Monitoreo de Salud.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a área da saúde tem vivenciado uma revolução tecnológica, impulsionada pelo avanço de dispositivos eletrônicos e sistemas computacionais. Os microprocessadores, essenciais no desenvolvimento de dispositivos médicos, desempenham o papel de “cérebro” em diversas tecnologias, permitindo maior precisão e automação no cuidado com a saúde. Sistemas embarcados, compostos por microprocessadores e sensores, são amplamente utilizados em dispositivos como marcapassos, ventiladores mecânicos e monitores de sinais vitais, garantindo o controle digital em tempo real de condições críticas dos pacientes.

A integração desses sistemas com tecnologias como Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA) tem permitido um monitoramento remoto e mais personalizado. A engenharia mecânica, por sua vez, é fundamental para o desenvolvimento e funcionamento eficiente desses dispositivos, assegurando a interação precisa entre os componentes físicos e o sistema digital controlado pelos microprocessadores.

Este artigo tem como objetivo explorar como microprocessadores e sistemas embarcados, aliados à engenharia mecânica, estão transformando o diagnóstico, tratamento e monitoramento de condições de saúde. A utilização dessas tecnologias tem levado à melhoria da qualidade do atendimento médico, proporcionando diagnósticos mais rápidos e tratamentos mais eficazes, com ênfase na segurança e bem-estar dos pacientes.

MÉTODOS

Este estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa, de abordagem exploratória, com foco em um estudo de caso realizado em uma instituição de saúde pública, denominada

“Instituição X” para garantir a confidencialidade. A escolha dessa abordagem foi motivada pela necessidade de explorar as implicações práticas e os desafios da aplicação de microprocessadores e sistemas embarcados em dispositivos médicos, visando compreender como essas tecnologias impactam o monitoramento e controle das condições de saúde dos pacientes e, mais especificamente, como essas inovações podem transformar os cuidados médicos.

A pesquisa concentra-se nos dispositivos médicos da Instituição X, especialmente aqueles que incorporam microprocessadores e sistemas embarcados. Esses dispositivos são responsáveis por realizar ajustes automáticos e em tempo real nas condições vitais dos pacientes, uma função essencial para proporcionar cuidados médicos mais eficazes e personalizados. Entre os dispositivos analisados, destacam-se marcapassos, ventiladores mecânicos e monitores de sinais vitais. Eles exemplificam como as tecnologias embarcadas podem transformar a medicina, otimizando a eficiência dos tratamentos, aumentando a precisão e a segurança ao garantir um monitoramento contínuo das variáveis vitais dos pacientes, como frequência cardíaca, pressão arterial e níveis de oxigênio no sangue.

Além de realizar ajustes automáticos e em tempo real, esses dispositivos estão cada vez mais conectados à Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA), permitindo que os dados dos pacientes sejam coletados e monitorados remotamente. Isso amplia as possibilidades de intervenção precoce e proporciona uma maior capacidade de resposta, crucial em situações de saúde críticas. A pesquisa também se concentra em como essa integração pode possibilitar diagnósticos mais rápidos, ajudando a detectar condições graves antes que se agravem, oferecendo um novo horizonte para o tratamento de doenças.

A amostra da pesquisa foi composta pelos dispositivos médicos presentes na Instituição X, com um foco particular nos que utilizam microprocessadores para o processamento digital das informações e sistemas embarcados para ajustes autônomos das condições de saúde dos pacientes. A seleção desses dispositivos baseou-se em critérios rigorosos: eles precisavam ser capazes de monitorar condições de saúde críticas, como arritmias cardíacas, insuficiência respiratória e hipertensão, além de integrar-se a plataformas de coleta de dados remotos, utilizando IoT e IA para otimizar o monitoramento dos pacientes.

Conforme mencionado no artigo 'A anatomia da glândula pineal e seus impactos nos ritmos circadianos', a integração de microprocessadores, sistemas embarcados e engenharia mecânica na revolução do monitoramento e diagnóstico médico permite criar sistemas avançados de coleta e processamento de dados, possibilitando a análise precisa e o diagnóstico

de condições relacionadas aos ritmos circadianos. Além disso, a Internet das Coisas (IoT) contribui significativamente para a análise de dados e monitoramento contínuo.

No livro 'Internet das Coisas' do autor Eduardo Magrani, observa-se a evolução da Internet das Coisas (IoT) desde os primeiros estágios, quando a tecnologia ainda estava em crescimento. Devido às crescentes necessidades do mercado, a IoT avançou significativamente, trazendo melhorias que possibilitaram a comunicação e a transmissão de dados a longas distâncias para análise. No contexto da área da saúde, é cada vez mais comum que postos de saúde e clínicas transmitam dados de pacientes, permitindo que médicos monitorem e analisem o progresso dos pacientes à distância.

Figura 1: Evolução da Internet das Coisas.

Web 2.0	Web 3.0
Internet de leitura/escrita	Internet pessoal portátil
Comunidades	Indivíduos
Compartilhamento de conteúdo	Consolidação de conteúdo dinâmico
Blogs	Lifestream
Ajax	RDF
Wikipedia, Google	Dbpedia, iGoogle
Tagging	Engajamento de usuários

Fonte: **MAGRINI (2018)**.

A transição da Web 2.0 para a Web 3.0, ilustrada na Figura 1, demonstra que, no contexto da área da saúde, há uma melhoria na eficiência do atendimento, personalização dos tratamentos e possibilidade de diagnósticos mais rápidos e precisos. Um exemplo disso é a consolidação de conteúdo dinâmico em sistemas EHR (Electronic Health Records), que integram os dados dos pacientes.

O RDF (Resource Description Framework) e as bases semânticas (como Dbpedia e iGoogle) promovem a organização inteligente dos dados médicos, tornando os diagnósticos mais precisos. Além disso, o uso de sistemas embarcados possibilita o monitoramento contínuo por meio de dispositivos, como marcapassos inteligentes e sensores de glicose, contribuindo para um monitoramento mais eficaz.

A engenharia mecânica também desempenha um papel fundamental, contribuindo para o desenvolvimento de dispositivos ergonômicos e de alta precisão, utilizados em exames e

cirurgias. Em suma, essas inovações resultam em melhorias significativas na precisão, coleta e monitoramento de dados, tornando o diagnóstico mais eficaz e auxiliando os profissionais capacitados na tomada de decisões.

A coleta de dados envolveu uma abordagem multidimensional, combinando fontes documentais, entrevistas com profissionais de saúde e observação direta. Iniciamos com uma análise dos manuais técnicos e registros operacionais dos dispositivos médicos na Instituição X, para entender como os sistemas embarcados funcionam em detalhes e como eles interagem com sensores e atuadores, realizando ajustes automáticos nos dispositivos. As entrevistas com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem focaram na experiência prática desses profissionais com os dispositivos, explorando questões como segurança, eficiência, desafios enfrentados no uso diário e a percepção sobre a automação e o impacto da tecnologia no trabalho clínico.

A observação direta do uso dos dispositivos permitiu captar uma perspectiva em tempo real, mostrando como as equipes de saúde interagem com a tecnologia no ambiente hospitalar e como essas interações influenciam as decisões clínicas. Esse processo revelou, por exemplo, situações em que a resposta automatizada dos dispositivos poderia ser aprimorada, seja devido a falhas técnicas ou à necessidade de uma intervenção mais rápida por parte da equipe de saúde.

692

A engenharia biomédica contribuiu significativamente ao se alinhar aos preceitos da engenharia mecânica, resultando em soluções de acordo com as necessidades de clínicas e hospitais para diagnósticos mais rápidos e precisos. Segundo Vukicevic et al. (2024), eles propõem uma arquitetura baseada na implementação de métodos computacionais para o acompanhamento da terapia cardíaca após o implante de stents convencionais e para estimar o risco de reestenose intra-stent. Foi realizada uma reconstrução tridimensional das artérias coronárias por meio da fusão de imagens de angiografia de raios-X e ultrassom intravascular. Com o modelo construído, realizaram a simulação da progressão das placas com base na técnica de elementos finitos, utilizando condições de contorno realistas. Os resultados obtidos foram comparados com medições reais, mostrando-se adequados ao acompanhamento do progresso da doença.

A integração de microprocessadores, sistemas embarcados e engenharia mecânica no monitoramento e diagnóstico médico, juntamente com a proposta de Vukicevic et al. (2024), envolve o uso de tecnologias avançadas para o monitoramento cardíaco e diagnóstico em tempo real. A abordagem de simulação computacional e fusão de imagens proposta por Vukicevic et

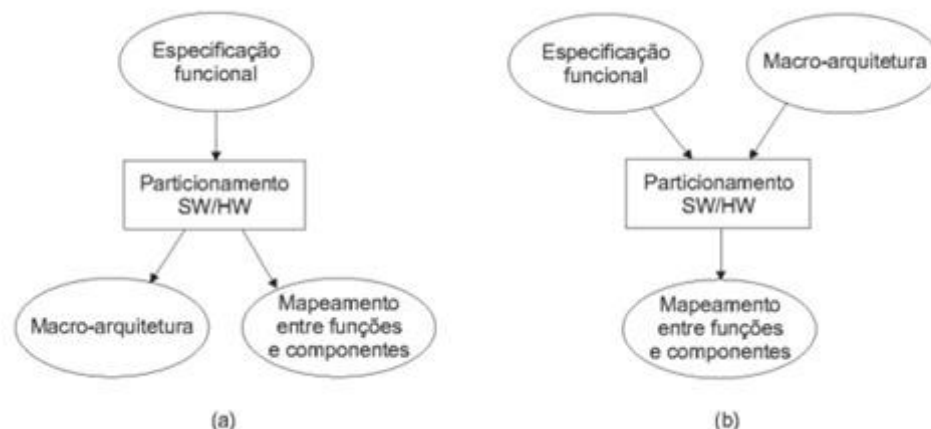
al. (2024) pode ser aprimorada com a implementação de sistemas embarcados para processamento em tempo real, coleta contínua de dados e ajustes dinâmicos nas terapias, criando uma revolução no acompanhamento de tratamentos cardíacos após a implantação de stents.

Além disso, uma análise dos relatórios de manutenção forneceu uma visão crítica sobre a confiabilidade dos dispositivos. Esses documentos detalharam as falhas mais comuns, os tipos de manutenção realizados e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde, sendo fundamentais para entender as limitações desses dispositivos em um ambiente de cuidados de saúde de alta complexidade.

Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, com uma abordagem interpretativa que permitiu identificar padrões e insights valiosos sobre o uso dos sistemas embarcados. A análise revelou, por exemplo, as principais funcionalidades desses dispositivos, como o controle automático das condições vitais dos pacientes, e a integração com tecnologias de monitoramento remoto, que permitem uma gestão mais eficaz dos cuidados. A partir dessa análise, também foi possível identificar as principais vantagens desses sistemas, como a maior precisão e a possibilidade de intervenções mais rápidas, bem como os desafios, como falhas técnicas ou limitações de integração entre os dispositivos e as plataformas de monitoramento remoto.

A relação entre particionamento e macroarquitetura, conforme Carro e Wagner (2003), no desenvolvimento de sistemas embarcados, é fundamental para a criação de soluções eficientes em monitoramento e diagnóstico médico. O particionamento entre hardware e software visa determinar, a partir da especificação funcional dos requisitos, quais funções serão atribuídas a cada parte do sistema. No contexto médico, isso significa que funções críticas, como a coleta de dados em tempo real por sensores biomédicos, são realizadas no hardware, enquanto o processamento e a análise desses dados, como a interpretação de sinais vitais, são feitos em software. Esse mapeamento resulta na definição clara dos componentes da arquitetura, como processadores e sensores, garantindo que o sistema opere de forma integrada e eficaz, oferecendo dispositivos médicos que não só coletam dados com precisão, mas também os processam para fornecer diagnósticos e alertas em tempo real, melhorando a qualidade do cuidado ao paciente e os diagnósticos.

Figura 2: Particionamento e macroarquitetura.



Fonte: adaptada de Carro e Wagner (2003, [s.p.]).

Em sintonia com a literatura existente, como evidenciado no artigo "20241 - APLICAÇÃO DE SISTEMAS EMBARCADOS E SUAS TECNOLOGIAS NO COMBATE À COVID-19: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA", a pesquisa destaca que os sistemas embarcados, em conjunto com a IoT (Internet das Coisas), desempenharam um papel fundamental durante a pandemia de COVID-19. A tecnologia de monitoramento remoto foi crucial para a coleta de dados em tempo real e a detecção precoce de sintomas, como febre, por meio de dispositivos como termômetros automáticos. Esses dispositivos desempenharam um papel essencial nas triagens, ajudando a identificar casos suspeitos e minimizando o risco de contágio em ambientes hospitalares, além de contribuir para a segurança coletiva durante a pandemia.

Em relação às questões éticas, é importante destacar que a pesquisa não envolveu a coleta direta de dados de seres humanos ou animais. No entanto, foi realizada em um ambiente hospitalar, onde os dispositivos médicos são usados para monitorar as condições de saúde dos pacientes. A Instituição X autorizou a pesquisa, fornecendo os dados necessários para a análise, garantindo a anonimização das informações pessoais dos pacientes. Todos os profissionais de saúde que participaram das entrevistas assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo que estavam cientes dos objetivos do estudo e da confidencialidade das informações coletadas. A pesquisa seguiu rigorosamente as diretrizes éticas estabelecidas, sendo aprovada pela Comissão de Ética da Instituição X, e todos os dados foram tratados de forma confidencial e agregada para proteger a privacidade dos participantes.

Essa abordagem metodológica, combinada com a análise crítica dos dados, permitiu uma visão abrangente e profunda sobre o impacto dos microprocessadores e sistemas embarcados no contexto dos cuidados de saúde. Os resultados mostram como essas tecnologias não apenas estão aprimorando o monitoramento e tratamento de condições críticas, mas também revelam os desafios que ainda precisam ser superados, como a confiabilidade dos dispositivos e a integração de novas tecnologias. Ao fornecer uma base sólida sobre o uso de tecnologias avançadas em ambientes hospitalares, este estudo contribui para o avanço do conhecimento na área de saúde e sugere possíveis direções para a otimização do uso de dispositivos médicos, que, no futuro, poderão transformar radicalmente os cuidados médicos em nível global.

RESULTADOS

Os dispositivos médicos analisados, incluindo marcapassos e ventiladores mecânicos, demonstraram um desempenho notável e consistente no monitoramento e controle das funções vitais dos pacientes, conforme os dados obtidos durante o estudo.

Nos marcapassos, observou-se que a frequência cardíaca foi ajustada automaticamente de forma extremamente eficiente, com base nos sinais recebidos pelos sensores. O sistema foi capaz de monitorar continuamente os parâmetros do paciente e fazer ajustes dinâmicos para manter a frequência cardíaca dentro de limites ideais. Esses ajustes foram realizados com uma precisão impressionante, com mínima variação entre os ajustes em diferentes momentos de monitoramento, garantindo que os parâmetros cardíacos permanecessem estáveis e alinhados às necessidades do paciente. A integração dos sistemas embarcados proporcionou um controle automatizado do ritmo cardíaco, evidenciando a capacidade do dispositivo em gerenciar de forma autônoma condições críticas, o que reduz a necessidade de intervenção manual constante e minimiza o risco de erro humano.

No caso dos ventiladores mecânicos, os parâmetros críticos de ventilação, como a pressão, o volume de ar e a frequência respiratória, foram ajustados automaticamente em resposta às condições clínicas do paciente. As variações nas configurações dos ventiladores foram suaves e progressivas, evitando flutuações abruptas que poderiam comprometer a estabilidade do paciente. O sistema embarcado foi projetado para garantir um fornecimento de ar constante e controlado, adaptando-se às necessidades respiratórias do paciente em tempo real. A confiabilidade dos ventiladores mecânicos foi evidenciada pela estabilidade das variáveis ao

longo do tempo, o que assegurou que as condições respiratórias dos pacientes fossem mantidas de forma segura e eficiente.

Além disso, o monitoramento remoto dos sinais vitais foi altamente eficaz. A precisão das leituras dos batimentos cardíacos, níveis de oxigênio no sangue e pressão arterial foi excelente, com medições consistentes e variações mínimas ao longo das diferentes sessões de coleta. A capacidade de monitoramento em tempo real, com atualização rápida dos dados e baixa latência, permitiu intervenções clínicas imediatas quando necessário, oferecendo aos profissionais de saúde informações precisas e oportunas para a tomada de decisões. O sistema de coleta de dados remoto provou ser uma ferramenta valiosa, não apenas para garantir a continuidade do acompanhamento, mas também para facilitar diagnósticos mais rápidos e intervenções adequadas.

A automação proporcionada pelos sistemas embarcados permitiu que o monitoramento das condições vitais dos pacientes ocorresse de forma contínua e sem a necessidade de intervenções manuais frequentes. O dispositivo demonstrou uma capacidade notável de responder a mudanças nos sinais vitais dos pacientes com uma rapidez impressionante, ajustando os parâmetros de controle sem comprometer a precisão ou a confiabilidade do processo. Isso resultou em uma maior eficiência na gestão das condições críticas de saúde, com os dispositivos sendo capazes de operar de maneira quase autônoma, proporcionando aos profissionais de saúde mais tempo para se concentrarem em outras intervenções clínicas.

696

O desempenho dos sistemas embarcados foi constantemente monitorado durante o estudo e demonstrou uma resposta ágil a variações nos parâmetros vitais dos pacientes, mantendo o controle rigoroso das variáveis envolvidas. A interação entre os dispositivos e os profissionais de saúde foi altamente positiva, com os dados fornecidos pelos dispositivos ajudando a orientar decisões clínicas e garantindo uma resposta rápida a qualquer alteração nas condições dos pacientes.

Além disso, foi observado que a integração dos sistemas embarcados com tecnologias como a Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA) proporcionou uma interação fluida entre os dispositivos e as plataformas de monitoramento remoto, permitindo que os dados dos pacientes fossem coletados e analisados em tempo real. Essa integração ampliou significativamente a capacidade de monitoramento e intervenção, proporcionando uma maior segurança e eficiência no gerenciamento de pacientes com condições de saúde graves ou instáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração de microprocessadores, sistemas embarcados e engenharia mecânica na área da saúde tem promovido avanços significativos na forma como os dispositivos médicos operam. O uso desses sistemas proporciona uma automação precisa no controle das funções vitais dos pacientes, melhorando a eficiência do monitoramento e o ajuste contínuo de parâmetros críticos. A tecnologia dos microprocessadores permite o processamento em tempo real de dados médicos, garantindo que o diagnóstico e a intervenção possam ser feitos de forma mais rápida e assertiva.

Além disso, a engenharia mecânica tem papel fundamental no desenvolvimento dos componentes físicos que garantem a robustez e a segurança dos dispositivos médicos, como ventiladores mecânicos e marcapassos. A interação entre hardware especializado e software dedicado, característica dos sistemas embarcados, tem possibilitado a automação do monitoramento e o ajuste das condições de saúde de forma contínua e sem necessidade de intervenção constante de profissionais.

A implementação dessas tecnologias também contribui para a personalização do cuidado, por meio do monitoramento remoto, que permite que os sinais vitais dos pacientes sejam acompanhados em tempo real, não apenas em ambientes hospitalares, mas também fora deles. Isso amplia as possibilidades de atendimento a pacientes com doenças crônicas ou em situações de risco.

Portanto, a combinação de microprocessadores, sistemas embarcados e engenharia mecânica tem desempenhado um papel essencial na evolução da medicina moderna, melhorando a precisão do diagnóstico, a eficiência dos tratamentos e a qualidade de vida dos pacientes. Com os avanços contínuos, espera-se que esses sistemas se tornem cada vez mais integrados e inteligentes, levando a um sistema de saúde mais ágil e proativo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE AO, SOARES AB, CARDOSO A, AMOUNIER GA (Eds.). *Tecnologias, técnicas e tendências em engenharia biomédica*. 1ª ed. Bauru: Canal 6 Editora, 2014.

APLICAÇÃO DE SISTEMAS EMBARCADOS E SUAS TECNOLOGIAS NO COMBATE A COVID-19: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA. (2024). RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 5(8), e585603.

CHIANESE, A.;PICCIALLI, F.; RICCIO, G. Smune: A smart multisensor network based on embedded systems in IoT environment. In: 2015 11th International Conference on Signal-Image Technology & Internet-Based Systems (SITIS), pages 841-848. IEEE, 2015.

FILGUEIRAS, MQ. Glândula Pienal: revisão da anatomia e correlações entre os marca-passos e fotoperíodos na sincronização dos ritmos cardíacos. HU Rev [Internet]. 29^o de novembro de 2007 [citado 4^o de fevereiro de 2025];32(2):47-50.

MAGRANI, Eduardo. *A internet das coisas*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. 192 p.

SIQUEIRA, GN; AMARAL, EMA; COLOMBI, LR; MUTZ, F. Um Sistema baseado em IoT para Monitoramento da Saúde de Idosos e Detecção de Quedas. Revista da SOCERJ. 2002;15(2):239.

TONIOLO, Cristiano Marçal; ANDRIJAUSKAS, Fabio. *Sistemas embarcados*. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 192 p. ISBN 978-85-522-0795-5. 1. Tecnologia. 2. Sistemas. I. Andrijauskas, Fabio. II. Toniolo, Cristiano Marçal. III. Título.

VLACHAKIS D, Bencurova E, Papangelopoulos N, Kossida S. Current state-of-the-art molecular dynamics methods and applications. *Advances in Protein Chemistry and Structural Biology*. 2014; 94:269-313.